



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### ATA N.º 30

-----Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Moura, tendo estado presentes: -----

----- **Presidente:**----- **Santiago Augusto Ferreira Macias** -----

----- **Vereadores:**----- **José Francisco Calado Banha**-----

----- **José Gonçalo Garradas Valente** -----

----- **António José dos Santos Gomes** -----

----- **Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves** -----

----- **Maria de Fátima Branco Roberto Ourives** --

### -----JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS-----

-----De acordo com o artigo 78º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, foi justificada a falta do vereador Joaquim António Senrada Simões (**doc.01/30**) e do vereador José Francisco Calado Banha (**doc.02/30**) à presente reunião e injustificada a falta do vereador José Francisco Calado Banha à reunião de Câmara realizada a 16 de dezembro de 2015. -----

-----A reunião foi secretariada pela Dr.ª Maria de Lurdes Soares, coadjuvada pela funcionária Teresa Dulce Mendes Batista Caçador. -----

### -----ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO-----

-----Após verificação da existência de quórum foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Aprovação das Atas das reuniões ordinárias públicas da Câmara Municipal de Moura realizadas em dois e dezasseis de dezembro de dois mil e quinze -----

### -----CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Coronel de Infantaria Carlos Fernando Nunes Faria - Situação de reserva-----  
-----Município do Seixal - Agradecimento de convite -----  
-----Grupo Coral Feminino "Espigas Douradas" – Agradecimento-----  
-----Cercibeja - Certificado de reconhecimento "Sou Solidário"-----  
-----Grupo Parlamentar do PCP - Proposta de reposição integral dos salários dos  
trabalhadores da Administração Pública -----

### -----PRESIDÊNCIA-----

-----Ratificação do Despacho do Sr. Presidente sobre o prolongamento de  
horário à Casa de Pasto "Bom Gosto" -----  
-----Ratificação do Despacho do Sr. Presidente sobre o prolongamento de  
horário ao Café-Snak Bar "Tarantin"-----  
-----Proposta de anulação de deliberação referente à atribuição de Bolsa de  
Estudo a Francisco Jorge Marques de Almeida Sales-----

### -----DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS -----

-----Proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição do Direito de  
Ocupação dos Espaços do Edifício dos Quartéis -----  
-----Proposta de Contratação de Empréstimo para Apoio ao Investimento-----

### -----GABINETE JURÍDICO -----

-----Aquisição de Imóvel, sito ao Bairro 25 de Abril nº 2, em Moura Req: Jorge  
Paulo de Oliveira Augusto -----

### -----DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO-----

-----Carnaval das Escolas 2016 -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO

Empreitada de Requalificação do Loteamento A da Zona Industrial de Moura  
(Conta final)

### DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

Obra na Segunda Rua da Mouraria nº 26, em Moura - Conclusão dos trabalhos (Ágora Social)

Direito de preferência - Rua Aleixo Carrasco nº 3, em Santo Aleixo da Restauração Req: Casa Pronta Beja

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Neste período pediu a palavra a vereadora Maria de Fátima Ourives para pedir esclarecimento sobre a existência de rumores que circulava acerca de um possível contacto com a Câmara Municipal por parte da empresa ou dos acionistas da superfície comercial o Continente para a sua instalação no concelho.

O Presidente informou que, quer do ponto de vista formal ou informal não teria havido até à presente data qualquer contacto de qualquer grande superfície comercial, explicando que apenas tem existido contactos indiretos, através de mediadores imobiliários. Frisou que a Câmara Municipal trataria o assunto com a devida formalidade se, e quando fosse apresentada uma proposta concreta que merecesse ponderação e posterior análise, assunto que se concretizasse seria presente à apreciação da Câmara Municipal.

Não havendo mais intervenções o Presidente deu como encerrado este período.

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

### RESUMO DIÁRIO

DOC. 03/30



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Foi presente resumo diário n.º 242, da Tesouraria, referente ao dia 29/12/2015, que regista um saldo de 918.337,08€, em Operações Orçamentais.-----

### **-----TOMADO CONHECIMENTO-----**

### **-----APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS PÚBLICAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA REALIZADAS EM DOIS E DEZASSEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE-----**

-----Colocadas à discussão e análise as atas nºs 27 e 29 das reuniões ordinárias públicas da Câmara Municipal de Moura realizadas em dois e dezasseis de dezembro de 2015 respetivamente, foram as mesmas colocadas à votação e aprovadas por unanimidade.-----

### **-----CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA-----**

### **-----CORONEL DE INFANTARIA CARLOS FERNANDO NUNES FARIA - SITUAÇÃO DE RESERVA-----**

----- DOC.04/30

-----Foi presente carta dirigida ao Presidente da Câmara Municipal por parte do Coronel de Infantaria Carlos Fernando Nunes Faria, a comunicar a sua passagem à reserva e cessação de funções de comandante do Regimento de Infantaria nº1 em Beja, agradecendo todo o apoio e colaboração dispensados por esta autarquia. -----

### **-----TOMADO CONHECIMENTO.-----**

### **-----MUNICÍPIO DO SEIXAL - AGRADECIMENTO DE CONVITE-----**

----- DOC.05/30

-----Foi presente ofício do Presidente da Câmara Municipal do Seixal – Joaquim Cardador dos Santos, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal a acusar a receção do convite enviado pelo Gabinete de Comunicação e Relações Públicas para a estar presente na Cerimónia de Inauguração do pavilhão municipal das Cancelinhas, ao qual não pode estar presente por motivos de agenda.-----

### **-----TOMADO CONHECIMENTO.-----**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----GRUPO CORAL FEMININO "ESPIGAS DOURADAS" --  
AGRADECIMENTO -----

----- DOC.06/30

-----Foi presente ofício enviado pelo Grupo Coral Feminino "Espigas Douradas" da Casa do Povo de Amareleja, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal a agradecer o convite de atuação aquando da Inauguração do Pavilhão das Cancelinhas.-----

-----TOMADO CONHECIMENTO. -----

-----CERCIBEJA - CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO "SOU SOLIDÁRIO"-----

----- DOC.07/30

-----Foi presente Certificado de Reconhecimento "Sou Solidário", atribuído pela CERCI Beja, à Câmara Municipal de Moura pelo apoio, colaboração e parceria em projetos da instituição decorridos no ano de 2015.-----

-----TOMADO CONHECIMENTO. -----

-----GRUPO PARLAMENTAR DO PCP - PROPOSTA DE REPOSIÇÃO INTEGRAL DOS SALÁRIOS DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-----

----- DOC.08/30

-----Foi presente email, remetido pelo Chefe do Grupo Parlamentar do PCP, Pedro Ramos, a divulgar a Declaração de Voto apresentada Grupo Parlamentar do PCP na sequência da Votação do Projeto de Lei sobre a proposta de reposição integral dos salários dos trabalhadores da administração pública.-----

-----TOMADO CONHECIMENTO. -----

-----PRESIDÊNCIA-----

-----RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE SOBRE O PROLONGAMENTO DE HORÁRIO À CASA DE PASTO "BOM GOSTO"-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

----- DOC.09/30

-----Foi presente para ratificação, despacho do Presidente da Câmara de 17/12/2015, a autorizar a título excecional, sujeito ao cumprimento da lei do ruído, o prolongamento de horário de funcionamento da Casa de Pasto "Bom Gosto" em Moura, até às cinco horas na noite de 31 de dezembro de 2015 para 1 de janeiro de 2016, para a realização da Festa de Passagem de Ano. -----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 17/12/2015 DE PROLONGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA CASA DE PASTO "BOM GOSTO" EM MOURA, ATÉ ÀS CINCO HORAS NA NOITE DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 PARA 1 DE JANEIRO DE 2016, PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE PASSAGEM DE ANO. -**

-----**RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE SOBRE O PROLONGAMENTO DE HORÁRIO AO CAFÉ-SNAK BAR "TARANTIN"**-----

----- DOC.10/30

-----Foi presente para ratificação, despacho do Presidente da Câmara de 17/12/2015, a autorizar a título excecional, sujeito ao cumprimento da lei do ruído, o prolongamento de horário de funcionamento do Café – Snack Bar "O Tarantim" em Moura, até às quatro horas na noite de 25 para 26 de dezembro e até às seis horas na noite de 31 de dezembro de 2015 para 1 de janeiro de 2016, para a realização da Festa de Passagem de Ano. -----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 17/12/2015 DE PROLONGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO CAFÉ – SNACK BAR "O TARANTIM" EM MOURA, ATÉ ÀS QUATRO HORAS NA NOITE DE 25 PARA 26 DE DEZEMBRO E ATÉ ÀS SEIS HORAS NA NOITE DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 PARA 1 DE JANEIRO DE 2016, PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE PASSAGEM DE ANO.**-----

-----**PROPOSTA DE ANULAÇÃO DE DELIBERAÇÃO REFERENTE À ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE ESTUDO A FRANCISCO JORGE MARQUES DE ALMEIDA SALES**-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

----- DOC.11/30

-----Com base em parecer jurídico, foi presente proposta de anulação de deliberação de Câmara referente à atribuição de uma bolsa de estudo a Francisco Jorge Marques de Almeida Sales.-----

-----Sobre o assunto em apreciação pediu o uso da palavra o vereador António Gomes, o qual observou o adequado comportamento do requerente ao desistir da bolsa de estudo, frisando que se confirmaria a possibilidade da Câmara Municipal poder ter tomado uma deliberação “ferida” de ilegalidade. Constatou que o parecer jurídico que sustentava esta situação apresentava-se bem desenvolvido, vindo, segundo este, de encontro ao que os vereadores do Partido Socialista supunham ser a realidade da situação, que, segundo o mencionado parecer jurídico, a situação poderia ter assumido aspetos mais gravosos, pelo que através da revogação do ato da Câmara a questão ficaria totalmente dirimida. -----

-----O Presidente aludiu que relativamente à matéria em apreciação, a existirem dúvidas, a Câmara preferia sempre que estas ficassem devidamente esclarecidas, para que não se verificasse qualquer problema futuro em termos de legalidade, pelo que numa situação como a presente a Câmara entendeu que seria mais adequado proceder à anulação da deliberação independentemente da vontade expressa do requerente face à desistência da bolsa. Reiterando que a desistência da bolsa de estudo seria uma situação, outra a anulação da deliberação, informando ainda que a bolsa de estudo ficara por atribuir, pela inexistência de outro candidato. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ANULAÇÃO DE DELIBERAÇÃO DE CÂMARA REFERENTE À ATRIBUIÇÃO DE UMA BOLSA DE ESTUDO A FRANCISCO JORGE MARQUES DE ALMEIDA SALES. -----

-----DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### -----PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS DO EDIFÍCIO DOS QUARTÉIS -----

----- DOC.00/30

-----Pedi a palavra a vereadora Fátima Ourives que, face ao assunto supramencionado, aludiu haver necessidade de dinamização do espaço que se encontraria atualmente um pouco esvaziado. Na opinião dos vereadores do Partido Socialista deveriam ser salvaguardados alguns impedimentos para certas atividades por se correr o risco de transformar o espaço num centro comercial, tendo em conta não só a natureza do próprio edifício como também a concorrência que tal pudesse vir a acarretar com o comércio local. A vereadora fez referência ao nº2 do artigo 4º da Proposta de Alteração ao Regulamento em causa, no qual sugeriu, poderiam ser colocadas algumas situações de exceção, exemplificando a prioridade a dar a quem pretendesse criar o seu próprio emprego instalando-se num daqueles espaços, sem contudo ser concorrencial mas com controlo. -----

-----Face ao exposto, o Presidente sugeriu que o documento fosse retirado da ordem de trabalhos, propondo à vereadora Fátima Ourives que fizesse chegar à Câmara Municipal contributos antes da reunião de Câmara seguinte, para que o assunto pudesse voltar a discussão e votação. -----

-----DOCUMENTO RETIRADO. -----

### -----PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO PARA APOIO AO INVESTIMENTO -----

----- DOC.12/30

-----Foi presente, para apreciação, proposta subscrita pelo Presidente da Câmara no sentido de ser concedida autorização prévia para despoletar o procedimento tendente à contratação de um Empréstimo para Apoio ao Desenvolvimento, no montante de seiscentos e oitenta mil euros. -----

-----No âmbito do assunto em apreciação, pediu a palavra o vereador António Gomes o qual transmitiu que os vereadores do Partido Socialista iriam





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

votar favoravelmente a presente proposta, na sequência daquilo que teria sido a oportunidade que haviam tido de discussão sobre o conteúdo e os pressupostos da mesma. Mais informou, para que ficasse bem presente e para que constasse em ata, a preocupação dos vereadores do Partido Socialista em termos de contratação de empréstimos que teriam essencialmente a ver com o aumento do endividamento da autarquia. O vereador do Partido Socialista não afastava a possibilidade desta Câmara aumentar o endividamento, contudo não achariam prudente nem razoável que o referido aumento de endividamento resulte de empréstimo para atividades que basicamente deveriam estar salvaguardadas dentro do orçamento camarário. Mais aludiu o vereador, que o montante em que se encontrava o atual empréstimo, do ponto de vista do Partido Socialista, face à obrigação que a autarquia teria tido por força da Lei do Orçamento de Estado em proceder por via da consignação de verbas do mesmo, em proceder à amortização de empréstimos, tal não representaria um aumento do endividamento, daí que, a questão se apresentava mais pacífica. Acrescentou, o Partido que representava continuaria a considerar ser importante para que não fosse tão premente a necessidade de recurso a empréstimos que se concebesse uma abordagem às despesas correntes da Câmara, naturalmente sem prejuízo de reconhecimento da existência de uma grande parte da despesa corrente se apresentar extremamente rígida, constatando-se também um outro conjunto de despesa corrente sobre o qual se poderia agir direta ou indiretamente, nomeadamente através de princípios de gestão, que poderiam ser sempre um recurso para a redução de custos sem fazer cortes. Para finalizar a sua intervenção o vereador acrescentou ainda que se havia conseguido chegar a um bom fim, verificando a possibilidade da autarquia avançar com alguns investimentos pretendidos, sendo que o Partido Socialista não pretenderia criar, nem obstaculizar investimento, regozijando-se que tivesse sido possível chegar a acordo face à presente matéria.-----

----- O Presidente da Câmara começou por esclarecer que existiriam alguns dados complementares que pretendia partilhar, começando por informar que na presente data existiria uma estimativa orçamental de custos face ao



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

programa de reabilitação do Bairro do Carmo que indicava uma verba global estimada de cerca de cento e sessenta mil euros; a reabilitação da Igreja de Safara, mais ou menos acima dos cento e cinquenta e cinco mil euros; a Ponte do Coronheiro orçaria já com o IVA incluído em cerca de cento e oitenta mil euros. O Presidente pretendeu frisar, face às questões orçamentais, primeiramente a estrutura extremamente rígida das despesas correntes informando que todas as propostas que tinham vindo a surgir em anos anteriores no sentido de haver um reforço/reformulação daquilo que seria o Orçamento Municipal, todas essas corresponderiam a um aumento de despesa corrente, nunca se tendo verificado uma de despesa de investimento como o caso das atrás referidas, que segundo o Presidente considerava as mesmas deveriam estar “acomodadas” naquilo em que se traduzia a realidade do Orçamento Municipal, acabando por o não estar, por um lado pelo corte na receita, com cortes por exemplo de vinte e um milhões de euros no ano de 2010. Deu nota que atualmente a autarquia nem chegaria aos dezasseis milhões, para além de tudo o referido haveria a acrescer ao respetivo corte a partir do ano de 2012 da Lei dos Compromissos e ainda algo “misterioso” que acabava por ninguém saber para que serviria e como estaria a ser utilizado o denominada Fundo de Apoio Municipal, tendo a autarquia de Moura de contribuir para a dívida de outros municípios que participavam no Fundo Mutualista desembolsando ao longo dos vários anos em que este vigorar, um valor de setecentos e trinta e cinco mil ou setecentos e cinquenta mil euros, à razão de cento e sete mil euros por ano, desconhecendo-se no presente momento onde se encontrariam estes valores. Prosseguindo o Presidente referiu que, relativamente àquilo que seria a gerência e a forma como a Câmara Municipal otimizava os meios de gestão e como o tinha vindo a fazer ao longo dos anos registavam-se em posições completamente diferentes, uma vez que esta autarquia o que teria vindo a fazer ao longo dos tempos recentes era um melhor aproveitamento dos fundos comunitários numa margem de cem por cento, indo inclusive em busca de verbas em *overbooking*, recorrendo sempre que necessário àquilo que seriam os meios externos à autarquia, mais



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

informando trazer brevemente à Câmara Municipal uma proposta para um tipo de projeto que internamente esta autarquia não conseguia realizar. Referindo-se às redes de água e saneamento, a autarquia teria desenvolvido projetos para Moura, Amareleja e Sobral da Adiça, sendo o próximo a entrar em execução o referente a Safara, por ser dos mais antigos do concelho, embora o “PO SEUR” não previsse neste momento quaisquer renovações de águas e saneamento, o que nada impediria até as regras não sofrerem alterações e que a Câmara não possa vir a ter a possibilidade de candidatar redes de águas e saneamento no âmbito do “Portugal 2020”. Mais aludiu que, se esta autarquia não vier a fazer este investimento poderá eventualmente candidatar uma parte das redes das águas referentes à Amareleja, não podendo ir mais longe do que isso, logo, se for possível à Câmara “abrir mais o leque” dos investimentos poder-se-ia chegar a outro tipo de obras. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, AUTORIZAR A REALIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO TENDENTE À CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO PARA APOIO AO INVESTIMENTO, NO MONTANTE DE SEISCENTOS E OITENTA MIL EUROS, DE ACORDO COM A PROPOSTA APRESENTADA E SUBMETTER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

### GABINETE JURÍDICO

-----AQUISIÇÃO DE IMÓVEL, SITO AO BAIRRO 25 DE ABRIL Nº 2, EM MOURA REQ: JORGE PAULO DE OLIVEIRA AUGUSTO -----

----- DOC.13/30

-----Nos termos do parecer nº114/2015 de 14/12 do Gabinete Jurídico, foi presente proposta do Presidente de alteração à deliberação de Câmara do dia 12/08/2015 procedendo-se à venda do imóvel nas condições do respetivo parecer nos termos da alínea a) do nº3 do mesmo. -----

-----No respeitante ao documento em apreciação a vereadora Fátima Ourives solicitou esclarecimento nomeadamente no que concerne ao parecer jurídico, que apresentava duas opções sendo que no final da opção a) esta



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

referia que, para a mesma deveria ser ouvido o interessado, pelo que, em sua opinião, este também deveria ser ouvido relativamente à outra opção, para que o mesmo pudesse avaliar o que mais lhe convinha, desta forma os vereadores do Partido Socialista acabariam por não perceber o que se apresentava para aprovação, desconhecendo se o interessado teria sido ouvido, e se o mesmo teria condições para adquirir o imóvel nos parâmetros apresentados. -----

-----O Presidente explicitou que o processo em causa teria sido despoletado pelo interesse do interessado – Jorge Augusto face à compra do imóvel, proposta essa que havia sido entregue na Câmara Municipal no mês de agosto de 2015, solicitando o mesmo a possibilidade da compra direta através de pagamentos faseados, ou seja trezentas e quinze prestações no valor de oitenta euros mensais que teriam a ver com a capacidade financeira e as possibilidades do interessado, daí a exclusão à partida da hipótese do arrendamento que, não só não seria do interesse da autarquia, como também não interessaria ao requerente, tendo sido o próprio a solicitar à Câmara Municipal a compra com base num valor estimado e tendo ainda em conta aquele que seria o rendimento deste, não se justificando a apresentação por parte da autarquia de um valor que à partida não permitiria o seu cumprimento e o respeito do acordo. O Presidente esclareceu que aquilo que estaria a ser proposto seria a venda nas condições do parecer, alínea a) ou seja, a venda mediante o pagamento em prestações mensais. -----

-----A vereadora referiu que daí advinha a dúvida e a confusão dos vereadores face ao surgimento da opção b), uma vez que já se encontrava definido que seria a solução referida na alínea a) respeitante à venda, ou seja, apareceriam duas soluções surgindo a meio destas a audição do interessado.--

-----O Presidente aludiu que relativamente ao facto do interessado ser ou não ouvido, teria apenas a ver com aquele que seria o parecer jurídico, sendo colocadas duas alternativas, uma de venda e outra de arrendamento, aquilo que era proposto que a Câmara Municipal fizesse seria deliberar pela venda de acordo com o interesse formulado pelo requerente. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE DIA 12/08/2015, PROCEDENDO-SE À VENDA DO IMÓVEL SITO NO BAIRRO 25 DE ABRIL Nº 2, EM MOURA EM QUE É REQUERENTE JORGE PAULO DE OLIVEIRA AUGUSTO, NAS CONDIÇÕES DA ALÍNEA A) DO Nº3 DO MESMO. -----

### -----DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO-----

#### -----CARNAVAL DAS ESCOLAS 2016-----

----- DOC.14/30

-----No âmbito do trabalho desenvolvido pela autarquia com a Comunidade Educativa, foi presente informação nº16 de 21/12 da DASSE/DCPD, subscrita pela vereador Joaquim Simões a submeter à apreciação do Órgão Executivo, o programa da iniciativa "Carnaval das Escolas 2016".-----

----- DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO CARNAVAL DAS ESCOLAS 2016.-----

### -----DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO-----

#### -----EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO LOTEAMENTO A DA ZONA INDUSTRIAL DE MOURA (CONTA FINAL)-----

----- DOC.15/30

-----Foi presente proposta do Presidente da Câmara Municipal, exarada na informação nº248/2015 de 18/12 da DOMC, de aprovação da conta final e revisão de preços definitivos referente à Empreitada de Requalificação do Loteamento A da Zona Industrial de Moura.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A CONTA FINAL E REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVOS REFERENTE À EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO LOTEAMENTO A DA ZONA INDUSTRIAL DE MOURA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº248/2015 DE 18/12 DA DOMC. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

#### OBRA NA SEGUNDA RUA DA MOURARIA Nº 26, EM MOURA - CONCLUSÃO DOS TRABALHOS (ÁGORA SOCIAL)

DOC.16/30

No âmbito do regulamento de Concessão de Apoios a Estratos Sociais Desfavorecidos, foi presente proposta referente à conclusão dos trabalhos da obra sita na Segunda Rua da Mouraria, nº26 em Moura, no valor total de onze mil sessenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos (IVA incluído) ao beneficiário do apoio social – Maria Adelaide Moedas.

**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE PAGAMENTO DO VALOR TOTAL DE ONZE MIL SESSENTA E OITO EUROS E NOVENTA E SETENTA E CINCO CÊNTIMOS (IVA INCLUÍDO), RELATIVO AO PROCESSO “INTERVENÇÃO EM HABITAÇÃO SOCIAL” NA SEGUNDA RUA DA MOURARIA, Nº26 EM MOURA À BENEFICIÁRIA MARIA ADELAIDE MOEDAS, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE APOIOS A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS DO MUNICÍPIO DE MOURA.**

#### DIREITO DE PREFERÊNCIA - RUA ALEIXO CARRASCO Nº 3, EM SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO REQ: CASA PRONTA BEJA

DOC.17/30

Foi presente para ratificação despacho do Vice-presidente da Câmara Municipal datado de 11/12/2015, exarado na informação n.º898/15 da DPAU datada de 03/12, em que se coloca à consideração superior a possibilidade do não exercício do direito de preferência na compra do prédio urbano localizado em Zona de Proteção à Igreja de Santo Aleixo da Restauração, classificada como Monumento Nacional, sito na Rua Aleixo Carrasco, nº3, inscrito com o artigo matricial nº 55 da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração em Santo Aleixo da Restauração.

**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR A PROPOSTA DO VICE-PRESIDENTE, NO SENTIDO DA CÂMARA NÃO EXERCER O DIREITO DE**





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

PREFERÊNCIA, NA COMPRA DO PRÉDIO URBANO, LOCALIZADO EM ZONA DE PROTEÇÃO À IGREJA DE SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO, CLASSIFICADA COMO MONUMENTO NACIONAL, SITO NA RUA ALEIXO CARRASCO, Nº3, INSCRITO COM O ARTIGO MATRICIAL Nº 55 DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SAFARA E SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO EM SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO, PELO VALOR DE QUARENTA MIL EUROS. -----

### -----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO -----

-----O Presidente iniciou este período passando a palavra ao munícipe Nuno Gomes, residente em Moura e sócio do bar Dallas, o qual deu conhecimento da situação da cedência do pavilhão de feiras e ainda da utilização da cozinha da Comoiprel, bem como do pedido de mesas e cadeiras para a realização da festa de Passagem de Ano, referindo ter entrado em contacto com a Dr.ª Sandra Rodrigues que sugeriu o envio de um email para formalizar o pedido e dando alguma garantia, segundo o munícipe, de que não haveria qualquer problema na referida cedência. O munícipe mencionou que no dia anterior teria sido contactado para o informarem da impossibilidade da utilização da cozinha, tendo na altura tentado arranjar algumas alternativas como por exemplo a utilização de uma tasquinha por esta reunir algumas condições, acabando as refeições por serem feitas noutra local e transportadas da tasquinha para o pavilhão, sendo contudo necessária a instalação duma tenda para evitar o transporte das refeições em espaço aberto. Referiu que para além da complicação em termos de montagem de tenda também o escasso tempo que existia até à hora da realização do evento, solicitando o munícipe a ajuda por parte da Câmara Municipal.-----

-----O Presidente começou por informar o munícipe sobre o funcionamento dos espaços municipais, tendo observado que os Pavilhões da Feira não seriam propriamente salões de festas, tendo por essa razão naturais limitações, os pavilhões mais não seriam que grandes naves com o objetivo de organização de feiras, pelo que quando estes são solicitados à Câmara por várias entidades ou por particulares os mesmos teriam sempre que contar com as referidas limitações. A Câmara tem recentemente vindo a restringir o uso das cozinhas particularmente da



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

cozinha da Escola Profissional de Moura porque se tem vindo a registar a degradação do equipamento, atualmente a autarquia terá muito mais dificuldade em proceder à substituição ou compra de equipamentos por questões orçamentais, frisando não ser uma questão de má vontade ou incompreensão, o que a Câmara pretendia é a satisfação da população, o sucesso na realização de todos os eventos que possam trazer dinâmica ao concelho e ainda que se consiga tirar receita das organizações promovidas. Relativamente à matéria da cedência, o Presidente informou que iria clarificar a situação junto da Escola Profissional com a Comoiprel, por poder existir algum mal-entendido, contudo, o Presidente disse que tendo em conta a situação, a passagem seria cedida por dentro do pavilhão pequeno apenas e só para o *staff*, deixando o alerta de que em situações futuras, e porque a autarquia cede o espaço, a solicitação deste deverá ser acautelada com o devido tempo, a fim de evitar que possam vir a surgir situações menos agradáveis na véspera da realização dos eventos. Ainda em relação à cedência da cozinha, o Presidente informou que este espaço só seria cedido conjuntamente com o pessoal que nele trabalhava para que o referido espaço seja orientado pelos mesmos. -----

-----O munícipe manifestou compreensão face a estes princípios aplicados pela autarquia, por ter consciência de que em poucos locais se poderia alugar um pavilhão de 700m<sup>2</sup>, por um dia, com uma caução simbólica no valor de duzentos e cinquenta euros, pelo que entendeu deixar uma sugestão, a do pagamento também de uma caução de um valor simbólico de cerca de mil euros, por exemplo, para a possível utilização da cozinha, por ter ele próprio conhecimento que os equipamentos que faziam parte destas seriam demasiado caros, quer na sua reparação e mais ainda na sua substituição, o que implicaria gastos excessivamente elevados. -----

-----Para finalizar o Presidente agradeceu a sugestão dada, aludindo que esta poderia vir a ser brevemente discutida com os responsáveis pela Escola Profissional e com os colegas de direção da Comoiprel a fim de considerar essa hipótese. -----

-----**VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA**-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, foi elaborada minuta, com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e Secretário. -----

### -----ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezassete horas e quarenta minutos. -----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, a qual vai ser presente à reunião seguinte, com vista à sua aprovação e assinatura pelo Presidente e pelo Secretário. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 30 de dezembro de 2015

PRESIDENTE: \_\_\_\_\_

SECRETÁRIO: \_\_\_\_\_